

01/03

As novidades do aeroporto já no começo de janeiro

A Infraero-Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária iniciou a reforma do aeroporto Dois de Julho, de Salvador, visando dotá-lo de todos os requisitos exigidos de um aeroporto de sua categoria (internacional). As obras de modernização — que deverão ser concluídas, segundo o cronograma, no dia 15 de janeiro do próximo ano — exigirão investimentos da ordem de Cr\$ 20 milhões. A Infraero participará com 75% desse total, o governo estadual com 12,5% e a administração municipal com 12,5%.

Os trabalhos de reforma abrangem todos os setores do aeroporto, incluindo a ampliação da estação de passageiros e da área de estacionamento das aeronaves, construção de um terminal de cargas, melhoria das condições das pistas de pouso e decolagem e instalação de equipamentos modernos como os painéis eletrônicos de sinalização de chegada e partida de vôos. O administrador do Dois de Julho, Carlos Roberto Reis Rebouças, ressalta que as obras deverão dar ao aeroporto "maior segurança operacional e um atendimento compatível ao passageiro internacional e ao passageiro doméstico".

A ala internacional da estação de passageiros terá sala de trânsito, sala de embarque, sala de desembarque — todas elas dotadas de mobiliário novo, ar condicionado central e serviço de som —, alfândega, posto da polícia federal, posto de saúde, sanitários, esteiras mecânicas e carrossel para bagagem. No setor doméstico, será construída uma sala de desembarque que terá, também, ar condicionado, esteiras mecânicas (substituindo as que estão em uso, já obsoletas).

Prevê-se também a construção de uma área para funcionamento dos serviços **check-in** de passageiros e bagagens das empresas regulares, uma sala de estar para tripulantes e uma área para serviços médicos. Os sanitários serão reformados e uma creche será implantada. A entrada e a saída entre a estação de passageiros e o pátio das aeronaves vão ser independentes. A sala **vip** (reservada para autoridades) também será reformada.

Um gerador de emergência, com capacidade para manter em atividade os serviços essenciais do aeroporto em caso de interrupção do fornecimento de energia elétrica, está sendo instalado, substituindo o atual sistema de emergência, que é propiciado pelos geradores ligados ao balizamento.

O mirante do aeroporto também está sendo ampliado e, para melhorar o sistema



A ampliação do Dois de Julho, feita por empresas da terra, deve transformá-lo num moderno aeroporto

de comunicações entre a cidade e o aeroporto, deverá ser instalada uma central telefônica PABX.

Por outro lado, a Shell assinou recentemente contrato com a Infraero, para instalar um posto de abastecimento, lavagem e lubrificação destinado aos usuários. E, se as gestões da administração do aeroporto forem bem sucedidas, o Dois de Julho contará brevemente com agências para operação de câmbio do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal.

Os serviços de melhoramento das pistas compreendem o plantio de gramineas nos espaços entre as pistas de pouso e rolamento, execução de canaletas de drenagem e tratamento superficial dos acostamentos. A pista principal (a 10/28), onde são realizadas 90% das operações do aeroporto, tem 3.023 m de extensão, e a pista auxiliar (a 16/34), 1.524 m.

Para a modernização do terminal de operações, a Infraero está importando painéis eletrônicos de sinalização de chegada e partida de vôos e relógios marcadores.

O terminal de passageiros — atualmente com 3.618,41 m² — passará a ter, depois da reforma, uma área de 5.602,63 m², o que representa uma ampliação de 1.984,22 m². A parte superior do terminal (hoje com 1.505,93 m²) deverá ter — após a reforma — área de 2.771,75 m².

A ala internacional será revestida com lambris de fórmica fosca e as salas de recepção e de tripulantes, com eucatex. No **check-in** e na ala internacional, o piso a ser aplicado é o korodur preto. Na entrada e saída de passageiros serão empregados vários tipos de piso: plurigoma, piso in-

dustrial e paviflex. No Mirante — que terá teto de gesso rebaixado, esquadrias de alumínio e vidro fumê de 6 mm — o piso será de ladrilho cerâmico fosco.

O sistema de combate a incêndio terá 22 extintores de água-gás de 10 l, 24 de gás carbônico e quatro caixas completas com equipamento contra-incêndio. O terminal de cargas será construído em estrutura metálica com pilares de aço e estrutura espacial em aço, com telhado de alumínio do tipo máxi-trapezoidal.

A estação de passageiros e o terminal de cargas estão sendo reformados pela Góes-Cohabita e o serviço de melhoramento das pistas foi entregue à Peres Urbanização e Construções, de Brasília.

A Infraero, empresa pública criada pelo governo federal em dezembro de 1972 com o objetivo de administrar, operar e explorar comercialmente os aeroportos existentes e criar outros, assumiu a operação do aeroporto Dois de Julho em 7 de janeiro de 1974.

Segundo Carlos Roberto Reis Rebouças, administrador do aeroporto da capital baiana, os aeroportos de São Paulo passarão também, brevemente, a ser administrados por uma subsidiária da Infraero, a exemplo do que ocorre com os do Rio de Janeiro.

Estão atualmente sob a responsabilidade da Infraero os aeroportos de Aracaju, Belém, Belo Horizonte, Brasília, Boa Vista, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Foz de Iguaçu, Goiânia, Joinville, Maceió, Manaus, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Luís, Teresina e Vitória.